



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA OITAVA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA AOS ANIMAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDECONFERÊNCIA NO DIA SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM (07-06-2021).

Ao sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e um, segunda-feira, às onze horas e cinco minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Proteção e Defesa aos Animais. (Presidente: Pedro Ulisses Vieira; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Vogal: Sônia Azzi) por videoconferência. **Participaram da reunião:** Os Vereadores, Ricardo Miranda, Sônia Azzi, Marcelo Macedo, a Médica Veterinária, Dra. Amanda Lopes. **Abertura:** O Vice-Presidente Ricardo Miranda ficou responsável para Presidir a reunião justificando a ausência do Presidente Pedro Ulisses, em seguida o Presidente Ricardo Miranda deu início aos trabalhos cumprimentando todos os presentes e em seguida solicitou a Secretária a leitura da ATA da reunião passada, colocando-a em discussão e votação, sendo aprovada sem ressalvas. Posteriormente o Presidente passou a palavra para a Dra. Amanda que começou cumprimentando a todos os presentes, e em seguida abordou o tema sobre Hemoparasitose Canina, *"O tema que vamos abordar vai ser a Hemoparasitose, uma doença muito comum em qualquer região, uma doença extremamente silenciosa e grave, e por falta de informação torna-se muito pior do que gostaríamos que fosse"*. A Dra. Amanda começou explicando sobre o que é a doença do carrapato em cães, *"O carrapato mais comum, que transmite a Hemoparasitose seria o carrapato marrom, ele é comum em nossa região e em outras regiões, além disso, lembrando que, a medida mais eficaz para prevenir a transmissão da doença seria controlar o vetor que é o carrapato"*. Posteriormente a Doutora explicou os tipos de Hemoparasitose Canina, *"As mais comuns em cães são a Erliquiose, que é transmitida por uma bactéria que é parasita ou carrapato, temos a Babesiose que é transmitida pelo carrapato, mas é um protozoário, temos a Hepatozoon, ela é transmitida por um protozoário também e temos a Anaplasma que é pelo parasita, as mais comuns e que são mais faladas, são as Erliquiose e Babesiose"*. O Presidente tem a palavra e questiona a Dra. Amanda, *"Esse carrapato no Humano, qual é a causa, é transmitida a humanos também"*. A Doutora tem a palavra, *"A gente tem relato sim de Erliqui e Babesi consideram-se Zoonoses, porque se o animal tem a doença ou o carrapato possui a bactéria ou o protozoário pica os humanos pode sim contrair a doença, mas muito pouco se fala dessas doenças em Humanos"*. Em seguida a Doutora



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000
www.camarademariana.mg.gov.br

Amanda aborda sobre os Sintomas da doença apresentada, *“Os sintomas de modo geral nos animais são bem semelhantes independente de qual Hemoparasitose ele tenha, vai ser um animal que vai ser mais tristonho, vai ser um animal que não vai ganhar peso, ou ele pode perder o apetite totalmente, as alterações mais visíveis que fazem a gente pensar nisso são as alterações de Mucosa quando a gengiva do animal fica mais branca, pode notar manchas vermelhas ou roxas pelo corpo do animal”*. A vereadora Sônia relata sobre o seu cachorrinho que contraiu a doença de Hemoparasitose. Em seguida o Presidente tem a palavra, *“Mais ou menos em média qual seria o valor para medicamentos e prevenção”*. A doutora tem a palavra, *“A gente tem hoje no mercado produtos de vários preços, temos coleiras repelentes que variam de trinta reais até duzentos reais, temos os óleos que variam de vinte a cinquenta reais, os repelentes de ambientes podem encontrar de cinco reais até dez reais”*. Logo após a Dra. Amanda relata que a doença do carrapato não é contagiosa apenas pelo toque ou contato com fluidos, mas é transmitida pela picada do carrapato do tipo marron quando infectado por algum microrganismo. Em seguida a Doutora discorre sobre o Diagnostico, que é baseado nos achados de anamnese que se trata do histórico clínico do animal, também por exames clínicos durante a consulta realizada pelo medico veterinário e exames laboratoriais como Hemograma, Bioquímico, Pesquisa de Hemoparasitose, Sorologia e PCR. Continuando a Médica Veterinária aborda sobre o tratamento da doença que é feito com prescrição de antibióticos e antiparasitários. A Doutora ressalta novamente sobre a prevenção da doença, *“Hoje em dia a gente tem, coleiras, sprays, comprimidos, temos uma gama de medicamentos que nos auxiliam nessa prevenção, além disso, a gente sempre trata o animal e nunca o ambiente”*. O Presidente tem a palavra e questiona sobre o Hemograma e o seu custo. A Doutora responde ao questionamento feito, *“Eu vou te dar o dado da minha clinica, porque a gente conta com laboratório, geralmente um Hemograma custa trinta reais, às vezes fica mais em conta vir fazer o Hemograma para conferir se está tudo certo, do que esperar o animal adoecer de verdade e o custo ficar bem maior, a gente conta com três veterinários na clinica, as pessoas que adquirirem os produtos para a prevenção podem falar com os veterinários eles vão sugerir, indicar o que melhor atende no caso da pessoa”*. O Presidente ressalta que ir até as clinicas veterinárias e conversar com os médicos veterinários não geram gastos para os tutores. A vereadora Sônia Azzi diz que a prevenção é o melhor caminho. O vereador Marcelo Macedo tem a palavra e questiona sobre o que a Doutora acha sobre as políticas públicas do Município na cidade de Mariana em relação à Defesa dos Animais.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000

www.camaraemariana.mg.gov.br

A Doutora tem a palavra, *"Eu tenho visto uma mudança muito grande em relação à política pública direcionada aos animais, a gente viu bastante evolução, com os projetos novos do Castra Móvel, do SAMU Animal temos a Comissão de Defesa dos Animais, acho que evoluiu bem rápido se a gente for colocar dentro de um cronograma, são iniciativas que saíram do papel teoricamente bem rápido e tem contribuído bem rápido para a população, vejo específico do vereador Ricardo sobre esta questão".* O vereador Marcelo questiona também quais seriam as políticas públicas além da vacinação para ter avanços em relação aos animais no ponto de vista da Doutora presente. A Doutora com a palavra responde ao questionamento feito, *"Bom o que eu acho importante e que já tem iniciado só com as conversas, mas acho que temos que mudar a cultura do Marianense, em sentido de veterinário é muito caro, não é acessível para todos, tem que haver algum programa que auxiliam as pessoas que de fato não tem condições de arcar com o cuidado para o animal, mas que querem ter o animal".* O vereador Marcelo questiona sobre o que a doutora acha sobre as parcerias entre as clínicas veterinárias e o poder público. A Doutora com a palavra diz que acha super válido e interessante. Em seguida o Presidente faz suas considerações finais pedindo para a Doutora explicar sobre como a população tem acesso ao projeto criado pela clínica Habitat que ajuda pessoas de baixa renda a realizar procedimentos veterinários. A Doutora Amanda tem a palavra, *"Temos as redes sociais, que se chama Protege o Pet, mas o cadastro é feito pelo site, WWW.protegeopet.com.br, a pessoa faz o cadastro e em até vinte e quatro horas eles entram em contato e agendam e aí é feita avaliação cirúrgica, vacinas, consultas e pelo programa as consultas sociais saem a quarenta e cinco reais".* O Presidente faz suas considerações finais. **PALAVRA LIVRE.**
Encerramento: Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense o Presidente Ricardo Miranda, declarou encerrado os trabalhos desta reunião às doze horas e quarenta e dois minutos.